

COMUNICADO

Número: 007/2026

Data: 27/10/2026

Assunto: Sarampo - situação epidemiológica em Portugal

A Direção-Geral da Saúde (DGS) confirma a identificação de nove casos de sarampo na região de Lisboa e Vale do Tejo desde 6 de outubro de 2026: sete adultos, uma criança e um lactente com menos de um ano.

Dos nove casos, três são importados, não vacinados contra o sarampo, sem relação entre si e correspondem a pessoas com história recente de viagem a um país com elevada incidência de sarampo. Os restantes seis casos são secundários, com origem num dos casos importados, sendo 1 deles referente a pessoa não vacinada.

A DGS informa ainda que, à data, existem seis casos adicionais a aguardar os resultados da investigação laboratorial.

Atualmente, nenhum dos casos se encontra hospitalizado. Todos os doentes que necessitaram de internamento já tiveram alta clínica.

Estes casos confirmados têm gerado um elevado número de contactos. A estes contactos tem sido efetuada a avaliação do estado vacinal, encaminhamento para administração de vacina ou imunoglobulina quando aplicável, e acompanhamento para identificação precoce de sinais e sintomas sugestivos de doença, para referência para cuidados de saúde em via dedicada.

A DGS monitoriza em permanência a situação epidemiológica na Europa e no mundo, assegurando uma comunicação de proximidade com os profissionais de saúde em Portugal, alertando-os para a importância de manter um elevado grau de suspeição e para a necessidade da respetiva notificação no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE), bem como da importância do aproveitamento de todas as oportunidades de vacinação.

A vacinação contra o sarampo sempre teve uma adesão elevada em Portugal, sendo um dos principais fatores para a eliminação da doença e para a prevenção de surtos. A proteção dos mais vulneráveis, que ainda não foram vacinados ou que não podem ser vacinados (bebés com menos

de 12 meses, pessoas com imunossupressão, entre outros) depende de coberturas vacinais elevadas, traduzindo-se na imunidade de grupo.

A DGS reforça assim a importância da vacinação de acordo com o [Livro Azul de Vacinas](#), recomendando que:

- verifique o seu estado vacinal no boletim de vacinas e/ou na app SNS 24 e, se necessário, que se vacine. A vacina contra o sarampo faz parte do Programa Nacional de Vacinação, estando recomendado:

Pessoas com menos de 18 anos de idade:

- a) 1-4 anos – primeira dose (recomendada aos 12 meses de idade);
- b) 5-17 anos – segunda dose (recomendada aos 5 anos de idade);

Pessoas com 18 ou mais anos de idade:

- a) Nascidos em ou após 1970, não vacinados contra o sarampo e sem história credível da doença - 1 dose (exceto profissionais de saúde - 2 doses);
 - b) Nascidos antes de 1970 - não necessitam de estar vacinados (exceto profissionais de saúde - 2 doses);
- se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas, ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
 - se tem sinais ou sintomas sugestivos de sarampo (febre alta, tosse, rinite e/ ou conjuntivite, a que se segue erupção cutânea característica, que se espalha pelo corpo) evite o contacto com outras pessoas e ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;

Entre 1 de janeiro e 26 de outubro de 2026, foram confirmados 19 casos de sarampo em Portugal, notificados através do SINAVE. Os casos foram alvo de investigação epidemiológica pela rede de Autoridades de Saúde e foram implementadas as medidas de controlo e prevenção, tendo em conta o nível de risco, de acordo com as orientações da DGS.

Para mais informações sobre [sarampo](#) consulte o site da DGS.

Rita Sá Machado

Digitally signed by Rita Sá Machado
DN: c=PT, ou=Direção-Geral da Saúde,
ou=Direção, ou=Direção-Geral da Saúde, ou=Sá
Machado Duarte, givenName=Rita Manuel, cn=Rita
Sá Machado
Date: 2026.10.27 10:13:45 Z

Rita Sá Machado

Diretora-Geral da Saúde